**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rafaela Costa Rayol 1, Andressa Bastos e Bastos2, Juliana Jansen Santos3, Millena Marreiros dos Santos 4, Claudia Teresa Frias Rios5.

Enfermeira, Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, [rafaela.rayol@discente.ufma.br](mailto:rafaela.rayol@discente.ufma.br)

2Enfermeira, Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,[andressabbastos@hotmail.com](mailto:andressabbastos@hotmail.com)

3Enfermeira, Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,[santos.juliana19@hotmail.com](mailto:santos.juliana19@hotmail.com)

4Enfermeira, Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,[millymarreiros@hotmail.com](mailto:millymarreiros@hotmail.com)

5Enfermeira Obstetra, Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão,[claudia.rios@ufma.br](mailto:claudia.rios@ufma.br)

Introdução: O câncer do colo uterino (CCU) é uma patologia que acomete muitas mulheres, tornando-se um problema de saúde pública. Esta doença, também conhecida como câncer cervical, é a terceira neoplasia mais incidente entre a população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, devido a isso, merece grande atenção em saúde. A maior parte dos casos é causada pelo Papilomavírus Humano (HPV), podendo ser prevenido tanto por vacina quanto pela proteção sexual. As alterações são descobertas facilmente no exame preventivo, conhecido como Papanicolau, e são curáveis na quase totalidade dos casos. O enfermeiro atua de forma essencial na prevenção desta afecção ao promover educação em saúde e ao realizar o procedimento de coleta do exame citopatológico de prevenção do câncer do colo uterino (PCCU). Objetivo: Relatar a experiência do acompanhamento da coleta do exame citopatológico cervical e da educação em saúde acerca do mesmo tema. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado na prática da disciplina de Saúde da Mulher em uma unidade de saúde de São Luís – MA, no segundo semestre de 2021. A realização do PCCU foi acompanhada pelas discentes do curso de Enfermagem, sob supervisão da docente da Universidade Federal do Maranhão. Resultados: As mulheres que foram realizar o exame eram comunicadas acerca da presença das alunas e todas permitiram que houvesse acompanhamento do exame. Primeiramente, todos os materiais eram preparados como a proteção da maca, a mesa auxiliar, kits com espéculos em tamanhos variados (descartáveis), espátula de Ayres e escova endocervical, lâminas de vidro com extremidade fosca para a coleta e identificação, luvas de procedimento, fixador, porta lâminas, entre outros materiais. Em uma sala reservada, com banheiro para que houvesse a troca de roupa, a cliente recebia um avental descartável, com abertura para a frente de forma que permitisse a realização do exame. Em seguida, o profissional realizava a entrevista com perguntas presentes na ficha de requisição do exame e investigava se a mulher estava apta a realizar o exame. Caso estivesse, era orientada a deitar na maca, em posição ginecológica para o início do exame. Iniciado com inspeção visual da genitália, seguida da palpação dos linfonodos, palpação das mamas e início da coleta propriamente dita. Por fim, eram dadas orientações acerca da importância da realização do exame com frequência para rastreio do CCU e sobre como receber o resultado. Observou-se que a maioria das clientes não sabia qual o objetivo daquele exame, cabendo ao profissional a função de educar e esclarecer possíveis dúvidas. Conclusão/considerações finais: Conclui-se, a partir do exposto, que a Enfermagem está presente diretamente na prevenção do câncer de colo uterino, não somente na coleta propriamente dita como também na orientação e educação em saúde acerca do tema. Contribuições/implicações para a enfermagem: Destacar a importância da Enfermagem para a prevenção do câncer de colo uterino, tanto na realização da coleta do PCCU quanto na educação em saúde acerca da mesma temática para evitar agravos na Saúde da Mulher.

Referências:

CARVALHO, N. S. *et al*. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Epidemiol. Serv. Saúde, v. 30, n.1. Brasília, 2021.

LOPES, V. A. S; RIBEIRO, J. M. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, nº 24, p. 3431-3442. Rio de Janeiro, 2019.

TSUCHIYA, C. T. *et al.* O câncer de colo do útero no Brasil: uma retrospectiva sobre as políticas públicas voltadas à saúde da mulher. J Bras. Econ. Saúde. Nº 9, p. 137-147. São Paulo, 2017.

**Descritores:** Câncer de Colo Uterino; Saúde da Mulher; Atenção Básica à Saúde.

**Área temática:** Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem